

PG3  
INTELIGENCIA  
CRIATIVA

PRE-FALL 23  
E  
RESORT 2024

# Pre-Fall 23

Enquanto algumas coleções foram divulgadas ainda em setembro, outras foram exibidas em abril - esse espaçamento entre coleções e a forma um tanto quanto aleatória em que se encontram no calendário de moda é uma das principais características do Pre-fall. Como pode-se esperar, as coleções muitas vezes trazem elementos próximos ao que é encontrado nas coleções de Outono/Inverno. Além disso, o Pre-fall se assemelha às coleções de Cruise/Resort, pela escolha de realizar os desfiles em destinos diferenciados - a exemplo da Louis Vuitton que apresentou as suas peças em Seul, na

Coreia, enquanto a Dior viajou à Mumbai, na Índia, e Chanel à Dakar, no Senegal.

Assim como visto nas coleções exibidas em 2022, a aplicação de cores neutras, como branco - de Chloé, Christopher John Rogers, Jil Sander - foi forte, como o preto, em menor proporção. O bege, do vestuário da Max Mara, Stella McCartney e Moschino, bem como o cinza, de Thom Browne, Brandon Maxwell e Bottega Veneta, apesar de estarem presentes, foram utilizados consideravelmente menos em relação às roupas vistas na temporada de Outono/Inverno 23/24.

Fonte: Chloé





Fonte: Max Mara



Fonte: Brandon Maxwell

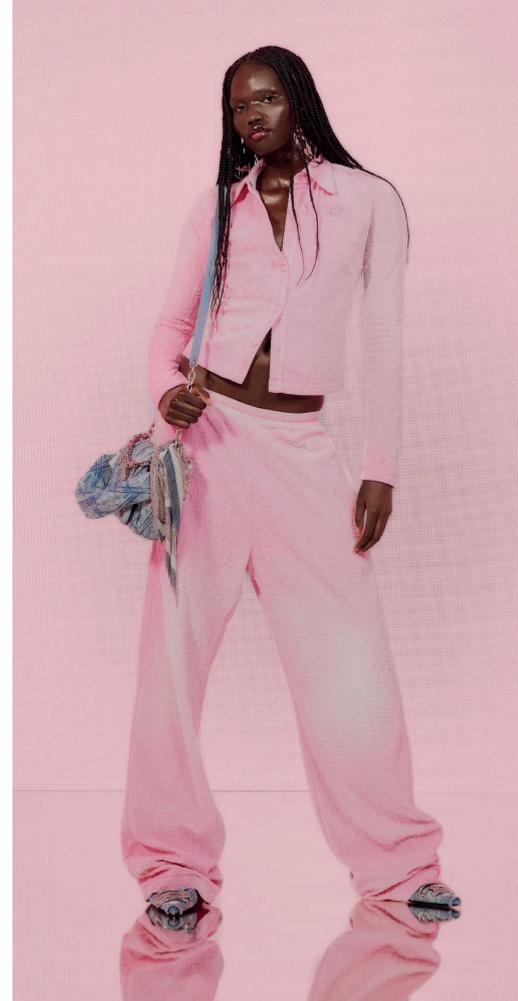
Além da forte inclusão de cores neutras, as cores vibrantes também foram empregadas - como visto em parte dos desfiles de Louis Vuitton e Dior. O vermelho e amarelo foram as principais apostas, encontradas nas coleções de Balmain, Valentino e Undercover, além de Victoria Beckham e Proenza Schouler, respectivamente. Tons de rosa claro também surgiram em Carolina Herrera e Erdem, Diesel, trazendo um conceito levemente romântico em meio a outros estilos mais propagados nesta temporada.



Fonte: Balmain



Fonte: Proenza Schouler



Fonte: Diesel

Diversas estampas corridas foram empregadas, especialmente em roupas que compunham o look completo, porém a escolha por padrões florais, como de Rodarte, Paco Rabanne, Carolina Herrera, Erdem e Jason Wu, foi a mais recorrente. Relacionada com essa preferência por estampas, o estilo criativo dominou as coleções desta temporada, trazendo a mistura de diversos elementos - como o hi-lo da Balmain e Moschino e grandes utilização de estampas, de Christopher John Rogers e Thom Browne. No styling, além da mistura de elementos, a sobreposição foi uma estratégia aplicada por meio da junção de saias ou vestidos sobre calças, como encontrado na Chanel, Roberto Cavalli e Thom Browne.



Fonte: Rodarte



Fonte: Carolina Herrera



Fonte: Christopher John Rogers



Fonte: Moschino



Fonte: Chanel

O estilo criativo esteve em conjunto com o casual - que foi ditado pela seleção de materiais como o jeans e modelagens relaxadas que resultaram em silhuetas amplas e sem definição de silhueta, como visto na Valentino, Chloé e Stella McCartney. A principal peça ou, na verdade, conjunto de peças mais características da temporada foi o terno e seguiu como um pitada desse estilo casual, por conta do surgimento de uma alfaiataria levemente descontraída e relaxada. O conjunto apareceu composto por blazers e calças - como nas criações de Balenciaga, Brandon Maxwell, Victoria Beckham, Maison Margiela e Versace, assim como por blazers e bermudas na altura do joelho ou curtos - de Max Mara, The Row e Etro. Nesse caso, o material mais utilizado foi a lã ou tecidos similares, apesar do jeans (já mencionado anteriormente) ter sido uma aposta de muitas marcas, como de Brandon Maxwell, Maison Margiela e Givenchy.



Fonte: Valentino



Fonte: Balenciaga



Fonte: The row



Fonte: Givenchy

# Resort 2024

Enquanto algumas marcas apresentam as suas coleções de Pre-fall fora do calendário, Chanel segue as datas tradicionais e inicia maio com o desfile da sua coleção de Resort. O evento aconteceu em Los Angeles, logo após o Met Gala, que homenageou Karl Lagerfeld, que comandou a marca francesa por longos anos. O desfile contou com 71 looks, onde o preto foi uma das cores principais. O branco, outra cor característica da marca, apareceu timidamente e deu maior espaço a tons claros de rosa, azul e roxo (aka lilás), além de coral. Silhuetas rígidas e fluidas serviram de base para peças que transitavam entre o extremamente urbano, com jaquetas e calças jogger, ao formal dos conjuntinhos, sempre presentes. Estampas corridas coloridas, raramente vistas no vestuário da marca, estiveram presentes e acabamentos metalizados dominaram a passarela - juntamente abordados com pedrarias e paetês dourados, além de aplicações de plumas.

Fonte: Chanel



Fonte: Chanel

Fonte: Chanel



Fonte: Chanel



Outras marcas que também apresentaram as suas coleções de Resort incluem Dior e Gucci. Enquanto a francesa Dior apresentou a sua coleção no México, incluindo inspirações do próprio país, a marca italiana Gucci viajou à Coreia do Sul para o seu desfile. Com peças no estilo clássico, como de costume, Dior apresentou uma coleção com uma predominância de peças brancas (incluindo um bloco final de vestidos brancos com desenhos, palavras e frases bordadas em vermelho), pretas, vermelhas, cáqui e verde escuro. Em termos de peças principais, vestidos e saias godê e ternos seguiram sendo utilizados, o que mantém a decisão de Maria Grazia Chiuri de dedicar mais tempo à qualidade das peças, principalmente dos acabamentos e bordados, do que na criação de novos modelos - apesar da presença de roupas que refletem a cultura do local onde as coleções são apresentadas, incluindo o huipil desta vez.



O já mencionado bloco final de vestidos de noiva foi o ponto alto da coleção, além da presença constante de borboletas, referência à Frida Kahlo. Os bordados foram feitos pela artista Elina Chauvet, em conjunto com outras 16 mulheres, e fazem parte de uma série de protestos ao alto nível de feminicídio do México. A escolha do vestido de noiva por Chauvet se deu em homenagem à também artista Pippa Bacca, uma italiana que viajava da Itália ao Oriente Médio em um vestido de noiva com o intuito de representar a união entre os países (até ter sido assassinada em 2008, na Turquia).



Fonte: Dior

Fonte: Dior



Fonte: Dior



Fonte: Dior

Tratando-se da coleção da Gucci, o principal aspecto foi a presença de elementos esportivos, como o amplo uso de neoprene - além de referências à indumentária e acessórios utilizados em esportes aquáticos, incluindo até mesmo o uso de uma prancha de surf. O hi-lo foi a maior aposta de styling, onde possíveis roupas de trabalho em tecidos e cores sóbrias eram combinadas com peças de acabamento metalizado - onde, além do contraste de estilos, havia a mistura de materiais. Assim como houveram roupas cinzas/prateadas, o preto, vermelho cereja, verde folha, rosa bebê e azul marinho também foram cores utilizadas. Entre as peças-chave, camisas e casacos/blazers oversized somaram um número significativo dentro da coleção. Apesar do conceito esportivo da coleção conjuntos e peças de alfaiataria ainda estiveram presentes, mantendo um pouco do que costumamos ver na marca.



Fonte: Gucci



Fonte: Gucci



Fonte: Gucci



Fonte: Gucci



Fonte: Gucci



Fonte: Gucci